

Acta da reunião da Comissão Municipal de Higiene, realizada em 8 de Maio de 1970

Assistindo, dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Évora e edifício dos Paços do Concelho, reuniu-se a Comissão Municipal de Higiene estando presentes, além do seu Excmo. Sr. Presidente Senhor Doutor João Ramalho Martins Simão, os vogais Senhores Doutor Jorge Maria Veiga Gomes Engenheiro Alfeu Pereira e Almeida e Virgílio da Piedade Morgado

Aberta a reunião às catorze horas, o Senhor Presidente informou que estava presente o projecto para modificação e ampliação do Albergue Distrital e Mercearia de Évora (Centro de Trabalho), para sobre ele ser emitido o competente parecer.

Leido o referido projecto apreciado pela Comissão sobre localização e instalações de água e esgotos, emitiu a Comissão o seguinte parecer:

Primeiro - Quanto à localização nada há a apor.

Segundo - No projecto verifica-se que a cozinha, bebidas e instalações sanitária destinadas ao público têm canalização de água ligada à rede geral da cidade. Quanto ao esgoto, a água provém de um poço existente dentro do perímetro do edifício, não se juntando quaisquer promemórias.

da protecção desse poço nem elementos que permitam avaliar as condições da água desse mesmo poço.

Em este motivo, parece a esta Comissão que a solução projectada não é de aceitar, especialmente porque a água do poço, sem as necessárias garantias de pureza, não deve ser utilizada em lavatórios e chuveiros.

Terceiro - Não havendo rede de esgotos naquella zona - e embora o projecto não indique qual o numero de pessoas que ali ficarão instaladas, parecendo, no entanto, que essa na ordem dos cento e quarenta - é a Comissão de parecer que deve ser construída uma fossa séptica com o minimo de dois compartimentos e com as dimensões necessárias para o efluente das instalações sanitárias do edificio. Atendendo a que não existe nas proximidades qualquer curso de água de caracter permanente é indispensavel que o efluente da fossa seja conduzido para um local sufficientemente afastado dos pozos existentes na quinta onde está instalada o Albergue. É claro que poderá ser utilizado qualquer outro sistema de tratamento das águas sujas, a propor pela entidade interessada.

É não havendo mais nada a tratar foi pelo Sr. Presidente encerrada a reunião, de la se lavando para constar a presente acta que foi logo lida e do promissio-official de Secretaria, Sr. Manuel Barbas que a redigiu e, seguidamente, aprovada e assinada pela Comissão.

~~de~~ chefe de Secretaria, a seguir
João Paulo de

On 22nd May 1861
M. P. C. M. A. L.